Análise bayesiana de pesquisas RDS com incerteza no desfecho

Lucas Moschen

Escola de Matemática Aplicada Fundação Getulio Vargas

23 de junho de 2021





- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- S Resultados preliminares
- **6** Cronograma

- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- 6 Resultados preliminares
- **6** Cronograma

Populações de difícil acesso ou "escondidas"

Não existe um esquema de amostragem clássico: tamanho e fronteiras da população são desconhecidos;

 Preocupações com a privacidade e medo de exposição: comportamento estigmatizado ou ilegal;

Exemplos: Usuários de drogas pesadas, profissionais do sexo, pessoas em situação de rua, entre outros;

► Abordagens existentes de amostragem têm vários espaços para desenvolvimento.

Respondent-driven sampling

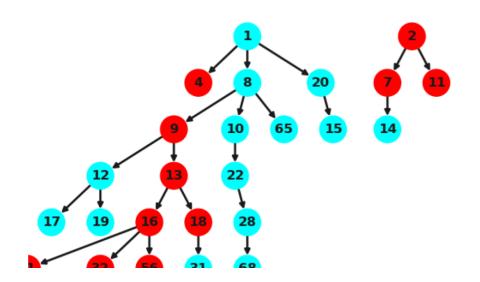
Proposta em [Heckathorn, 1997] como uma abordagem de estimar proporções em uma população alvo;

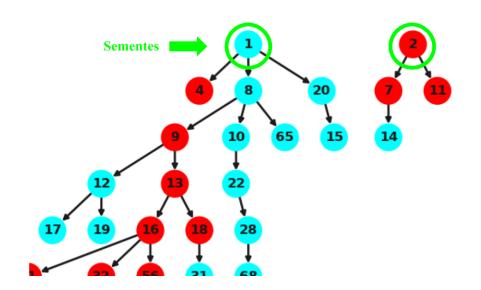
Teoria baseada em cadeias de Markov:

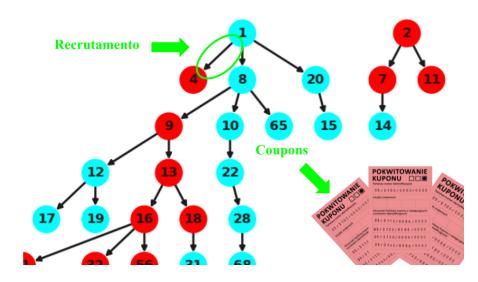
► [Crawford, 2016] modela como uma rede com interações e nós faltantes e define uma distribuição de probabilidade sobre o subgrafo observado:

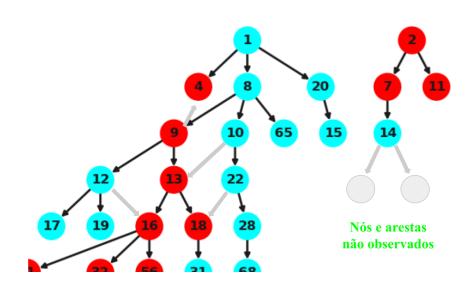
Respondent driven-sampling

Amostragem sem reposição.

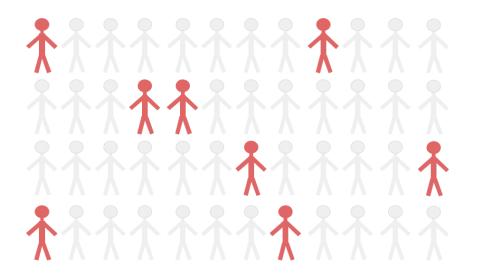




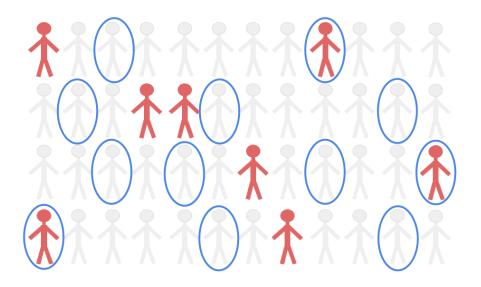




Estimação de prevalência com testes imperfeitos



Estimação de prevalência com testes imperfeitos



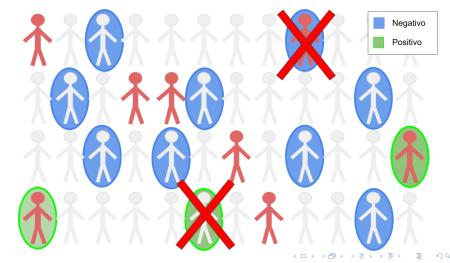
Estimação de prevalência com testes imperfeitos



Especificidade e Sensibilidade

Especificidade: Probabilidade de resultado negativo nos não doentes.

Sensibilidade: Probabilidade de resultado positivo nos doentes.



Estatística bayesiana

 Interpretação baseada no grau de crença em uma afirmação por um indivíduo;

 A fórmula de Bayes relaciona a probabilidade de um parâmetro após observar novos dados com a evidência e a informação prévia sobre ele;

Permite a quantificação da incerteza de uma forma direta, dado que o processo não precisa ser aleatório.

- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- 6 Resultados preliminares
- **6** Cronograma

Justificativa

 Populações escondidas são sub-representadas em pesquisas nacionais e têm maior risco de abuso de drogas ou contrair infecções sexualmente transmissíveis;

O tópico tem vários gaps na estatística e abordagens de regressão para estimar prevalência considerando a estrutura de rede podem ser construídas [Bastos et al., 2012].

- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- 6 Resultados preliminares
- **6** Cronograma

Objetivo geral

Este trabalho tem o objetivo de estudar o problema da estimação de prevalência em uma estrutura de rede RDS considerando a Especificidade e a Sensitividade do diagnóstico.

Também se pretende aplicar esse framework de forma eficiente, comparando algoritmos Monte Carlo e Aproximações de Laplace.

Específicos

• Revisão bibliográfica, descrição matemática do problema e propagação da incerteza com métodos Bayesianos;

2 Distribuição conjunta a priori da especificidade e sensibilidade;

 Implementação eficiente utilizando pacotes estatísticos, como rstanarm e INLA;

4 Análise de estudos epidemiológicos RDS.

- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- 6 Resultados preliminares
- **6** Cronograma

Metodologia

Pesquisa bibliográfica

A fundamentação teórica se dará por meio de artigos nos tópicos indicados na introdução: RDS, estimativa de prevalência por meio de regressão, e estatística bayesiana.

Recursos técnicos

Toda a programação necessária será feita nas linguagens de programação Python e R.

Estudo formal

Disciplinas do Doutorado em Modelagem Matemática da EMAp: Estatística Bayesiana e Ciências de Redes.

- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- Resultados preliminares
- **6** Cronograma

Observe also that for a network the independence of the sample is also not valid. Other estimators are better. Adicionar o modelo 1 e comentar sobre a beta bivariada.

Se π é a probabilidade do teste ser positivo,

$$\pi = \theta \gamma_s + (1 - \theta)(1 - \gamma_e),$$

e podemos estudar θ considerando γ_s, γ_e .

- Introdução
- 2 Justificativa
- Objetivos
- 4 Metodologia
- 6 Resultados preliminares
- **6** Cronograma

Cronograma

References I



Crawford, F. W. (2016). The graphical structure of respondent-driven sampling. Sociological Methodology, 46(1):187–211.

Heckathorn, D. D. (1997).

Respondent-driven sampling: A new approach to the study of hidden populations.

Social Problems, 44(2):174-199.